

A rede de doze aldeias históricas de Portugal criada em 2007 é um projeto muito interessante e com um potencial de crescimento muito motivador. Aliando a história e o património com as potencialidades e tradições locais e, obviamente, uma abordagem inovadora, criou-se uma rede com capacidade e escala de se promover internacionalmente estas aldeias e de se criar valor económico e social. No âmbito desta rede de aldeias, selecionamos duas como casos de estudo da nossa investigação: Marialva, no concelho de Mêda e Castelo Rodrigo, no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo.

O objetivo do presente trabalho é apresentar casos inovadores de âmbito turístico, e que sendo um sucesso, tenham incrementado riqueza e desenvolvimento nos territórios rurais em análise. Para tal, recorreu-se ao contacto direto com os atores locais como responsáveis municipais, técnicos de turismo, turistas, presidentes de junta, empresários e habitantes locais, através de entrevistas e questionários. Acrescentou-se ainda a recolha de dados estatísticos e a observação direta.

Dos resultados preliminares podemos perceber que em Marialva há bons exemplos de investimento e inovação como as “Casas do Coro”, um projeto incrementado por neo-rurais vindos de Lisboa e que aqui se estabeleceram e restauraram muito do edificado da aldeia, em ruínas, e o transformaram em suítes eco-sustentáveis. São um caso de sucesso. Ainda em Marialva, merece destaque o “Mercado Medieval de Marialva”, uma atividade que começou no seio da população escolar, mas que, com o apoio das edilidades locais rapidamente se tornou num dos eventos ex-libris da freguesia e da região atraindo vários milhares de visitantes. Assumiu-se como um grande atrativo para visitar a aldeia e a região do Côa.

A aldeia histórica de Castelo Rodrigo, por seu turno, é uma das 7 Maravilhas de Portugal na categoria de “Aldeia Autêntica”, sendo também dos pontos mais visitados dos concelhos que constituem a Região Demarcada do Douro. É um reflexo sobretudo dos turistas que cá chegam por via fluvial. Como atrativos, para além dos valores arquitetónicos e históricos, distintivos e fomentadores do turismo, existem ainda nas imediações elementos patrimoniais de interesse como o Mosteiro de Santa Maria de Aguiar, de origem cisterciense que remonta ao século XII, além da Torre de Almofala que nos remete para a época romana e é monumento nacional. Aliás, foi recentemente intervencionada e possui um Centro Interpretativo. Por último refira-se a Reserva da Faia Brava, a primeira área protegida privada do país (APP) e que é um importante espaço de conservação e observação de aves.

Assim despontam projetos que revitalizam e desenvolvem espaços rurais, conjugando a tradição e a história com uma abordagem inovadora das suas múltiplas potencialidades.

Palavras-Chave: Turismo, Inovação, Aldeia Históricas, Desenvolvimento, Espaços Rurais

SESSÃO 2: SOCIEDADE E CULTURA 1

Moderadora: Felisbela MARTINS, Universidade do Porto, Portugal

- O Motivo das Vindimas na Lírica Portuguesa

Ana Isabel Gouveia BOURA

CITCEM, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Desde cedo, objeto de convocação mitológica e de representação artística, a vinha e as atividades desenroladas em torno dela constituem motivo frequente de modelização estética, refletindo, sobretudo na literatura, na arquitetura e nas artes plásticas, não apenas diferentes perfis autorais e sucessivas tendências artísticas, mas também distintas constelações políticas, económicas e sociais, e, em última instância, dissemelhantes mundividências.

Sem pretender substituir-se às disciplinas de orientação científica, como a geografia, a história, a sociologia, a filosofia, entre outras, a literatura oferece valiosos olhares sobre a paisagem vinhateira, as gentes que nela se enquadram, os labores que ela suscita. Mas ao ato de observação e questionação empírica do fenómeno material, a criação literária, junta, como a produção pictórica, escultórica e arquitetónica, a visão transfiguradora que lhe permite entretecer linhas de materialidade e imaterialidade, revelando interstícios do indivíduo e da sociedade.

Justifica-se, assim, uma abordagem crítico-literária de obras que, criadas por escritores de diferente índole artística, em diferentes molduras espaço-temporais, elegem a paisagem física e humana da vinha, deixando perceber traços de identidade individual e coletiva, marcas de tradição e inovação, modos de saber e de fazer. Na minha comunicação, proponho-me apresentar poemas em língua portuguesa que tomam o motivo das vindimas, captando-o em tela paisagística e social, para o guindar a valor universal do pensar e sentir humanos.

Palavras-chave: vindimas, literatura, poesia portuguesa

- Influence of Socio-Geographical Factors on the COVID-19 Pandemic in Bulgaria

Milen PENERLIEV

Department "Geography, Regional Development and Tourism"; Konstantin Preslavsky University of Shumen, Bulgaria

For a second year in a row, the COVID-19 pandemic has had a negative impact on our public life, affecting all its spheres – from the direct impact on the health of each individual, to the functioning of public healthcare; from the limited personal mobility of each of us, to the cyclical paralysis of transport systems around the world; from the individual's access to public institutions, to qualitative changes in their functioning (e.g. education); from our personal impoverishment, to the collapse of entire economic activities.

These indisputable facts are manifested all over the world, in all regions and countries. To a large extent, they can be explained by revealing the geographical factors influencing the development of the pandemic. Most of those factors are demographic, others – purely social, while some are simply natural. In previous publications, the authors (Penerliev, Petkov, 2020, 2021) correlated between the average COVID-19 incidence rate and the average population density – a factor that directly affects the disease transmission rate. In addition, our previous studies also established a correlation between the age structure of the population and COVID-19 mortality rate. The geographical boundary was analyzed as a limiting factor for the spread of the pandemic. Over time, more and more evidence has been accumulating in support of the above arguments.

Using those facts, the author of this paper updates and projects that knowledge on the spread of the pandemic within the geographical space of Bulgaria. As a country whose territory is relatively small, intra-territorial disparities should be less pronounced. However, for a country which is in a demographic crisis (such as Bulgaria), with a high concentration of the population in 5-6 cities only, while entire regions exhibit severe depopulation, this is obviously not the case. The deteriorating age structure and the concentration of an aging population in small settlements, are all demographic aspects that are analyzed in detail in the paper. The increased migratory mobility of the population has also accelerated the spread of the infection across the country, and traced the main vectors of the spread within the country's territory (toward large cities, from tourist centers to peripheral areas, etc.).

On the other hand, the spatial development of the healthcare system and the access to it, are analyzed in the paper as well. The uneven distribution of hospital beds has further aggravated the situation. No less important socio-geographical problem is the impact which the pandemic has on the level and structure of unemployment in the country – entire economic activities such as tourism were "hit", and practically did not function for long periods of time. Tourism, which accounts for more than 12% of the country's GDP, has brought an additional negative "cumulative effect" to the country's economy as a whole. An additional negative effect is the skepticism of the Bulgarian population towards vaccines and the resulting low share of vaccinated persons – a problem that is also deliberated in comparative terms in this study.

All those socio-geographical factors have had a negative impact, further deteriorating the country's demographic and socio-economic indicators as a result of the pandemic. In this sense, countries with a low level of development of the healthcare system, an aging and generally sick population, highly urbanized in the same time, are more susceptible to such "stress" in terms of their public life.

Key words: Pandemic, Covid-19, influence, social-geographical factors